



Comunicado de imprensa

Luxemburgo, 26 de maio de 2021

Integração da perspetiva de género no orçamento da UE: é altura de transformar as palavras em ação

A UE tem um compromisso de longa data com a igualdade de género, mas muito pouco foi feito para a integrar: por outras palavras, para promover a igualdade de género, de forma sistemática e ativa, na elaboração das políticas e nas despesas do orçamento da UE. Segundo um relatório publicado hoje pelo Tribunal de Contas Europeu, continuam em falta pré-requisitos necessários para o conseguir.

A ideia subjacente à integração da perspetiva de género é simples: é necessário ter em conta o género em todas as fases e em todos os domínios de elaboração e de aplicação das políticas. A orçamentação sensível ao género não significa apenas financiar iniciativas explicitamente dedicadas à igualdade de género. Trata-se de compreender o impacto das decisões orçamentais e políticas sobre os objetivos em matéria de igualdade de género e de utilizar estas informações para corrigir as desigualdades, introduzindo alterações nas despesas e receitas públicas.

"A igualdade entre homens e mulheres é um valor fundamental da União Europeia", afirmou Eva Lindström, Membro do Tribunal de Contas Europeu responsável pelo relatório. "Assumiram-se compromissos, mas os progressos realizados no sentido de alcançar a igualdade são demasiado lentos. A igualdade de género está em causa na Europa e sabemos que os efeitos da pandemia de COVID-19 não são neutros em termos de género. Está na hora de a Comissão agir e começar a aplicar a orçamentação sensível ao género no novo ciclo orçamental de 2021-2027 e no Instrumento Next Generation EU."

O Tribunal avaliou se a integração da perspetiva de género foi aplicada no orçamento da UE a partir de 2014. Concluiu que ainda não existe um quadro eficaz para apoiar a integração da perspetiva de género e que o ciclo orçamental da UE não teve devidamente em conta a igualdade de género. A Comissão prestou pouca atenção à análise das questões de género das políticas e dos programas da UE, tendo recorrido pouco a dados e indicadores repartidos por sexo. Por exemplo, o Tribunal constatou que apenas 4 dos 58 programas de despesas de 2014-2020 continham objetivos explícitos relacionados com o género e que apenas 5 programas de despesas tinham indicadores relacionados

O objetivo do presente comunicado de imprensa é apresentar as principais mensagens do Relatório Especial adotado pelo Tribunal de Contas Europeu. O texto integral está disponível em www.eca.europa.eu.

ECA Press

12, rue Alcide De Gasperi – L-1615 Luxembourg

E: press@eca.europa.eu @EUAuditors eca.europa.eu

com o género. No entanto, constatou que nos domínios em que os requisitos jurídicos estavam definidos em pormenor, este facto facilitou a integração da igualdade de género nos programas.

A UE despendará um montante significativo de financiamento no âmbito do instrumento *Next Generation EU* e do novo Quadro financeiro plurianual (QFP) para 2021-2027. O Tribunal formula várias recomendações específicas no sentido de ajudar a cumprir o seu compromisso de integração da perspectiva de género.

Assinala também que, embora a nova Estratégia para a Igualdade de Género 2020-2025 tenha reforçado o compromisso da Comissão com a integração da perspectiva de género, continuam em falta pré-requisitos fundamentais e medidas específicas. Existe um compromisso no instrumento *Next Generation EU* de ter em conta a igualdade de género no âmbito do Mecanismo de Recuperação e Resiliência, que representa a maior parte do instrumento. Os planos nacionais de recuperação e resiliência terão de explicar como se espera que as medidas propostas contribuam para a igualdade de género. Contudo, o Tribunal salienta que a falta de indicadores comuns dificultará o acompanhamento e o seguimento dos resultados, nomeadamente em matéria de igualdade de género.

Informações de base

A igualdade entre homens e mulheres é um dos valores fundamentais dos Tratados da UE. Em média, os Estados-Membros obtiveram uma pontuação de 67,9 em 100 no Índice de Igualdade de Género da UE de 2020, elaborado pelo Instituto Europeu para a Igualdade de Género (EIGE). Contudo, a situação varia significativamente em função dos Estados-Membros.

O Relatório Especial 10/2021, intitulado "Integração da perspectiva de género no orçamento da UE: é altura de transformar as palavras em ação", está disponível em inglês no sítio Web do TCE (eca.europa.eu). As versões nas outras línguas da UE estarão disponíveis brevemente.

Contactos para a imprensa

Serviço de imprensa do TCE: press@eca.europa.eu

- Claudia Spiti: claudia.spiti@eca.europa.eu – Telemóvel: (+352) 691 553 547
- Vincent Bourgeais: vincent.bourgeais@eca.europa.eu – Telemóvel: (+352) 691 551 502